RELATÓRIO E CONTAS

2023

TREVO
SEGUROS

ÍNDICE

3 INTRODUÇÃO

3 CONTEXTO MACROECONÓMICO

10 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

12 SINTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

12 ORGANIZAÇÃO

12 DISTRIBUIÇÃO

13 RECURSOS HUMANOS

13 ANÁLISE DE RESULTADOS

13 RECEITA

15 ENCARGOS

15 PROVISÃO MATEMÁTICA

16 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO

16 CUSTOS DE ESTRUTURA

16 RESULTADOS

17 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

17 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17 MAPA DE BALANÇO - 2023

19 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2023

21 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2023

22 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

22 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO MACROECONÓMICO

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da actividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adoptadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma "soft-landing". Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi "abrandamento", a actividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Como era expectável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contra-ofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. De modo inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contra-ofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestiniano. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinianas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

O ano de 2023 fica ainda marcado pelo fenómeno das alterações climáticas. O mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

1.1.1 ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, mas ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023.

Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objectivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afectou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afectados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.

Com excepção da China e dos Estados Unidos, todas as restantes regiões observaram uma queda de crescimento, dando continuidade à tendência iniciada em 2022. A inflação comportou-se de forma semelhante, observando-se uma subida menor do indicador na maioria das regiões.

A quebra na procura, associada a uma retoma das cadeias logísticas de fornecimento que tinham sido altamente impactadas pelo Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, fizeram cair a pressão sobre o mercado das commodities.

O preço dos combustíveis baixou mesmo com a flutuação registada na segunda metade do ano, fruto da instabilidade no médio oriente. A descida deve-se a um aumento das exportações de países não OPEC+ e a uma menor procura, fruto da quebra na produção global.

Os salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura. Adicionalmente, impediu a chamada wage-price spiral, fenómeno em que o aumento dos salários leva a uma maior procura, que por sua vez, leva a um aumento de preços, o que leva a uma maior pressão para aumento de salários, perpetuando um ciclo.

Embora, se possa celebrar o aparentemente cenário de soft-landing, os bancos centrais continuam a alertar para o facto de as taxas continuarem bastante acima dos 2% desejáveis.

Por isso mesmo, a política monetária dos principais bancos centrais continuou bastante apertada. Esta política permitiu conter as principais crises do ano no sector bancário nomeadamente quando diversos bancos regionais dos EUA e o Credit Suisse se mostraram problemáticos. No entanto, a rigidez financeira, que se materializa num aumento das taxas de juro, começou a contagiar outras áreas da economia.

Ao longo de 2023 foi possível observar uma diminuição de disponibilização de crédito por parte dos bancos. Por um lado, houve um aumento da exigência para o fornecimento de financiamento, por outro lado, as empresas tentaram diminuir as suas alavancas financeiras contraindo menos dívidas.

A quebra de atractividade dos créditos também levou a uma quebra no investimento. Um dos sectores que mais sentiu esse efeito foi o mercado imobiliário onde os preços das casas começaram a estagnar e até a inverter a tendência de crescimento em alguns países.

Pela positiva, a política monetária mais apertada parece não ter afectado de forma relevante os mercados de dívidas da maioria das economias. Não obstante, o World Bank alerta que no grupo das economias emergentes e em desenvolvimento, 1 em cada 4 países continua a encontrar custos proibitivos de financiamento.

Sem quebrar a tendência de abrandamento dos outros indicadores, também o mercado do trabalho estabilizou. Apenas os países de baixo-rendimento registaram um ligeiro aumento da taxa de desemprego, com os restantes a continuarem a tendência de queda que se vinha a registar desde 2021.

Como ilustrado no gráfico acima, as quedas sentidas em 2023 são modestas quando comparadas com as do período homólogo. Mesmo assim, a Organização Internacional do Trabalho reporta que as dificuldades de contratação e retenção de mão de obra em alguns sectores continuaram com os especialistas a alertar que alguns países estão a assistir a uma fuga de trabalhadores qualificados, dos seus países de origem, para países com melhores ofertas salariais.

Um factor preocupante foi a inexistência de aumento do salário real em 2023. Mesmo com a falta de trabalhadores, tanto o FMI como o ILO reportam que não existiram aumentos salariais significativos no ano findo. Esta ausência de aumentos de remunerações, associados a uma inflação elevada e a um mercado imobiliário que estagnou com preços e taxas de juro elevadas, fez com que os trabalhadores tivessem perdido poder de compra.

Relativamente à estrutura do mercado de trabalho, as mudanças continuaram a acontecer, em especial nos países de alto-rendimento. Houve um aumento de trabalhadores em regime part-time sendo que este fenómeno foi mais prevalente nas mulheres. As horas médias de trabalho continuaram abaixo dos níveis pré-pandemia, em parte devido ao ponto anterior, outra parte porque as empresas têm reduzido cargas horárias de forma a manter profissionais.

A redução de horários como medida de retenção de trabalhadores está em linha com uma nova abordagem das empresas para atracção de talento. O relatório do World Economic Forum indicava que em 2023 apenas 35,3% das empresas viam a oferta de maiores salários como uma estratégia para reter pessoas. Como alterativa, 48,1% das empresas indicavam que iriam começar a apostar numa melhor progressão de carreira para os seus trabalhadores, enquanto 28,5% indicavam que iriam oferecer mais oportunidades de trabalho remoto e híbrido (20,5% indicavam fazê-lo apenas a nível nacional enquanto 8,6% indicavam fazê-lo também a nível internacional).

Na vertente não financeira, 2023 foi um ano de problemas. Enquanto o mundo continuava a assistir às imagens de guerra vindas da Ucrânia, um novo conflito emergiu no Médio Oriente. Um ataque do grupo terrorista Hamas despoletou uma resposta de Israel na Faixa de Gaza. E enquanto a guerra despoletada na Ucrânia era para muitos preto e branco, o conflito do médio oriente foi ganhando vários tons de cinza à medida que dirigentes e representantes de diversos países foram tomando posições opostas. O alegado uso desproporcional de força e crimes de guerra de Israel deixaram vários países a braços com manifestações pró-Palestina e com o aumento de um sentimento antissemita.

Mas nem todos os protestos foram contra a guerra, o mundo assistiu também a lutas pelo ambiente. O tema das alterações climáticas surgiu várias vezes ao longo do ano, quer por bons motivos, como quando a nova lei europeia de restauração da natureza foi aprovada no parlamento europeu numa votação renhida em que os principais opositores eram os partidos de direita mais conservadores. Como por maus motivos, como quando a cimeira da COP28 ficou manchada pelo aparente plano dos Emirados Árabes Unidos de usar esta plataforma da sustentabilidade para discutir negócios de petróleo.

Acima de tudo, o tema das alterações climáticas surgiu sempre que um novo desastre natural se fazia sentir. No que toca a fogos, o Canadá foi atingido pelos piores incêndios de que há registo, a Grécia viu uma das suas ilhas turísticas ter de ser evacuada por causa das chamas, e no Havai, uma das regiões históricas foi reduzida a cinzas. Embora nem todos os fogos sejam causados pelas alterações climáticas, 2023 foi o ano mais quente desde que há registos.

Mas as catástrofes naturais não se ficaram pelos fogos, o mundo enfrentou vários terramotos com dois a ganhar uma dimensão catastrófica, um em Marrocos, que matou 3.000 pessoas, e um que atingiu a Turquia e a Síria e vitimou 60.000 pessoas. Também as cheias foram problemáticas, na Líbia, as maiores cheias do último século destruíram duas barragens e causaram 4.000 mortos.

África Subsaariana

O crescimento económico no ano findo, segundo dados do FMI, ficou nos 3,3%, uma quebra comparada com os 4% registados em 2022.

A inflação em 2023 aumentou, com o índice de preços no consumidor a subir dos 14,5% para os 15,8%. Este aumento foi mais acentuado nos países exportadores de óleo onde o índice subiu dos 18% para os 21,6%.

China

Após um ano de fraco crescimento o PIB do mercado chinês iniciou uma trajetória de recuperação. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e do World Bank, 2022 registou um crescimento de 3% que aumentou para 4,5% no primeiro trimestre de 2023, 6,3% no segundo trimestre e 4,9% no terceiro trimestre, tendo fechado o ano com um crescimento médio relativo a 2022 de 5,2%.

Este crescimento deve-se, maioritariamente, à reabertura da economia e à quebra comparativa registada em 2022. No entanto, o investimento imobiliário continua a cair o que tem pesado negativamente.

Esta região tem escapado à pressão inflacionária que se faz sentir no resto do mundo, em grande parte porque a China é praticamente autossuficiente no que toca ao mercado dos alimentos, e porque a sua posição relativamente à guerra na Ucrânia lhe permitiu ter acesso a preços baixos nas importações de petróleo vindos da Rússia.

O desemprego deverá manter-se alto para os padrões do país, com 2023 a fechar com uma taxa de 5,3%. Esta taxa é consequência do aumento do desemprego entre as camadas mais jovens.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,4% em 2023, 0,1 pontos percentuais abaixo da estimativa de 2,5% do World Bank. É um crescimento superior ao registado em 2022 e que espelha a robustez da economia americana.

Graças ao alívio dos constrangimentos das cadeias logísticas os EUA registaram um abrandar da inflação. Segundo o FMI, este indicador, que havia crescido 8% em 2022, registou um crescimento de 4,1% em 2023. De acordo com estatísticas da Casa Branca esta redução da inflação é causada, em grande parte, pela quebra da subida de preços nos bens alimentares, na energia e nos bens de consumo.

O mercado do trabalho continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento do que o registado em 2022. A OCDE estima que a taxa de desemprego se tenha mantido nos 3,6%, um valor historicamente baixo para o país.

Perspectivas Futuras

Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expectável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.

Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais optimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar. Embora o conflito no Médio Oriente tenha aumentado a volatilidade do mercado do petróleo, é esperado que os preços desçam em 2024, dada a quebra do crescimento mundial e o aumento das exportações provenientes de outros países. Todavia, estas previsões partem do pressuposto que os conflitos existentes não sofrem um aumento de intensidade e abrangência. O preço dos metais também deverá cair à medida que a actividade na China abranda.

Desta forma, o FMI estima que a inflação deverá passar de 4,6% nas economias mais avançadas em 2023, para 3% em 2024, com uma previsão a longo prazo (2028) de 2%. Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento, que registaram uma taxa de inflação de 8,5% em 2023, deverão registar uma taxa de 7,8% em 2024 e de 5% em 2028.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante dependentes de uma manutenção ou redução de intensidade no conflito na Ucrânia e no Médio Oriente. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que estas guerras voltem a causar constrangimentos nas cadeias de abastecimento. Alguns ataques recentes no mar vermelho já causaram complicações em algumas rotas de fornecimento e grandes disrupções no fornecimento de petróleo podem fazer disparar a inflação.

Adicionalmente, se as taxas de inflação se mostrarem mais difíceis de abrandar do que esperado, poderá haver um novo agravamento da política monetária fazendo disparar juros. Embora o mercado financeiro tenha mostrado grande resiliência em 2023, existem receios de que maiores restrições financeiras possam quebrar essa mesma resiliência.

O emprego é um indicador que costuma arrastar-se com algum atraso em relação ao acelerar e desacelerar das economias, como tal, enquanto os restantes indicadores económicos sofreram quebras em 2023, o mesmo só se deve observar no emprego em 2024. O ILO estima que a nível mundial o emprego cresça apena 0,8% em 2024, no entanto, este crescimento está apoiado nos países de menor rendimento, dado que para as economias de rendimento médio alto o crescimento deverá ser de apenas 0,3% e para as economias de alto rendimento é esperado um decréscimo de 0,2%. As mulheres serão mais afectadas por esta quebra, a nível mundial, o emprego masculino deverá aumentar 1,1%, enquanto o feminino deverá aumentar apenas 0,3%.

A perspectiva para a taxa de desemprego é de estabilidade, passando de 5,1% em 2023 para 5,2% em 2024, valor que se deverá manter em 2025. É expectável que este aumento ligeiro seja transversal aos níveis de rendimento dos países.

Do ponto de vista político, 2024 promete ser um ano atribulado. O conflito no Médio Oriente mostra sinais de poder subir de tom, com Israel a promover ataques que extravasam a resposta ao Hamas. Este conflito ameaça não só arrastar mais países para a guerra, como incendiar ainda mais as opiniões públicas pelo mundo inteiro. A guerra na Ucrânia não mostra sinais de se aproximar de uma conclusão numa altura em que o apoio ao país invadido parece perder força, nomeadamente nos Estados Unidos. Para os EUA o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos.

No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.

África Subsaariana

Segundo dados da agência Reuters e do FMI o crescimento da economia deverá recuperar para os 4% em 2024, voltando ao mesmo patamar que em 2022.

O FMI espera que em termos médios os níveis de dívida estabilizem à volta dos 60% do PIB. Desta forma, interrompe-se uma tendência de endividamento crescente que se vinha observando há já uma década.

Cerca de 40% dos países da região deverão conseguir baixar a inflação no próximo ano, mas a maioria continuará a braços com subidas.

Também cerca de 40% dos países da região estão classificados como frágeis ou em áreas de conflito. O FMI reporta estes dados, sublinhando que houve 11 golpes ou tentativas de golpe de estado desde 2020, para ilustrar que a instabilidade política traz incerteza às projecções.

Adicionalmente, esta instabilidade tem custos, tanto económicos como humanitários.

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2024, mais um sinal de abrandamento da economia do país. A situação deve continuar a agravar-se com o crescimento em 2025 a cair para os 4,2%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, 1% em 2024 e 1,5% em 2025. A China deverá manter a sua posição favorável no acesso à energia russa, mantendo os preços do sector baixos. Adicionalmente, a quase auto-suficiência alimentar também não deverá ser afectada, evitando o disparar dos preços no sector alimentar.

O FMI prevê que o desemprego se mantenha estável nos 5,2% no próximo ano, sendo que a mão-de-obra mais jovem continuará a ser mais afectada.

O maior risco para a economia chinesa no futuro imediato é o sector imobiliário onde muita incerteza continua a pairar sobre algumas das suas maiores empresas.

EUA

As projecções da OCDE indicam que o PIB dos EUA, que cresceu 2,4% em 2023, cresça apenas 1,5% em 2024. Se a economia mantiver a trajectória económica actual, deverá haver uma ligeira recuperação em 2025 para um crescimento de 1,7%.

Ao contrário da maioria das outras regiões, é esperado que a política monetária aperte durante o próximo ano, dado que os EUA tiveram uma posição mais relaxada em 2023. Por conseguinte, poderá existir uma ligeira quebra do investimento, um abrandamento do sector imobiliário e um aumento do desemprego. Como tal, o desemprego deverá subir para os 4,1% segundo a OCDE, ou numa projecção mais optimista, para os 3,8% segundo o FMI.

De notar que, conforme mencionado nas projecções mundiais, o cenário de novo confronto entre Joe Biden e Donald Trump parece tornar-se cada vez mais real. Para além das implicações económicas que uma mudança de partido no poder pode trazer, existe um risco real de crispação das relações entre a população democrata e republicana. Este cenário de volatilidade traz muita incerteza aos especialistas no que toca a previsões para 2024. Pese embora as eleições tenham lugar no último trimestre do ano, existem receios que um regresso ao poder do candidato republicano possa enviar logo sinais negativos aos mercados financeiros.

1.1.2 ECONOMIA NACIONAL

O FMI estima que em 2023 o PIB de Angola tenha crescido 1,3%, uma queda acentuada relativamente aos 4% registados em 2022.

O fraco crescimento é justificado pela quebra sentida no sector dos combustíveis. De notar que este sector foi responsável por 30% do PIB do país em 2022. Comparando o período de Janeiro a Outubro de 2023, com o mesmo período homologo, a produção de combustível caiu 5,8%.

Segundo dados da Agência Reuters, a inflação subiu para os 16,58% em Outubro de 2023. Esta subida foi causada por uma quebra no valor da Kwanza face ao dólar, com a primeira a perder mais de 1/3 do valor contra o dólar. De relembrar

que o objectivo do ano era uma taxa de 14% e esta agência projecta agora que até ao final de 2023 a taxa suba para os 19%.

Segundo dados da agência Fitch e do FMI, a divida do governo angolano subiu em 2023 para valores entre 80,5% e os 84,9% do PIB. Esta subida está mais uma vez ligada à perda de força da kwanza. De lembrar que em 2022 Angola tinha conseguido uma quebra grande no seu rácio de dívida publica para cerca de 60% do PIB.

No final do ano Angola anunciou a sua saída da OPEC. Esta decisão surgiu depois do grupo de países ter decidido reduzir as quotas de produção numa tentativa de continuar a manipular os preços dos combustíveis. O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás defendeu a saída de Angola do cartel dos combustíveis indicando que a permanência ia contra os interesses do país e a redução de quotas obrigaria a um incumprimento de compromissos já assumidos.

Segundo dados do World Bank, em 2023, cerca de 11,7 milhões de pessoas, 1/3 da população, vivia com mendos de 2,15 dólares por dia.

Perspectivas Futuras

O FMI estima que em 2024 o PIB de Angola venha a crescer 3,3%, um aumento face à quebra registada em 2023.

As projecções do FMI colocam a taxa de inflação de Angola nos 22,3% no ano de 2024.

É esperada que a divida do governo angolano desça em 2024 e 2025, segundo dados da agência Fitch, o rácio deverá ser de 70% do PIB no próximo ano e de 66,7% no seguinte. Ambos os valores deverão ficar acima dos 60,5% que a agência reporta a 2022.

1.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Como consequência da liberalização do mercado segurador, durante o período de 2005/2010, o mercado angolano viu surgir um conjunto de novas companhias seguradoras. Em paralelo também o mercado de mediação e corretagem sofreu um desenvolvimento assinalável o que tornou bastante competitivo, o mercado segurador em Angola. No entanto, segundo a Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), a taxa de penetração na economia ainda é ainda reduzida, apesar do crescimento registado (0,7% do PIB em 2022, para 0,9% em 2023). Segundo a esta associação, o mercado angolano de seguros cresceu 13% no último ano.

Angola continua a apresentar um nível de concentração muito elevado no setor dos seguros, traduzido num peso relativo de 73% para as cinco maiores seguradoras, nomeadamente a ENSA, Sanlam, Fidelidade, Nossa Seguros e BIC Seguros.

Os dados da entidade associativa indicam que em 2023 operaram no mercado de Angola 23 seguradoras. Pesando perto de 51,3% do total de seguro direto, o ramo Saúde é o mais representativo, seguindo-se o setor de Petroquímica com 16,2%, seguros de Automóvel, com 12,8%, Incêndio / Multirriscos 9,1%, Acidentes de Trabalho 8,3%, e restantes LoB com 2,3% da carteira.

Em relação às sociedades de fundos de pensões, o mercado não sofreu qualquer alteração, sendo que as 8 sociedades gestoras que operaram no ano anterior se mantiveram em actividade em 2023.

Apesar do crescimento que se tem verificado no sector é vital a necessidade de implementação de estratégias que visem aumentar a taxa de penetração da actividade seguradora, quer através do desenvolvimento de novos produtos, quer através da aposta em novos canais de distribuição com especial ênfase no canal bancário.

Para enfrentar o incremento da concorrência e os constrangimentos do mercado, quer ao nível legislativo, quer ao nível do desenvolvimento económico é fundamental as companhias seguradoras apostarem na eficiência interna, através do investimento na melhoria da qualidade da informação de gestão e do desenvolvimento de competências tecnológicas que possibilitem aumentar a rentabilidade do negócio.

Perspectivas Futuras

O ano de 2023 teve fortes desenvolvimentos na credibilidade e confiança no mercado, e embora o sector segurador e de fundos de pensões tenha apresentando, nos últimos anos, uma expansão rápida, importa que a trajectória de crescimento continue sustentada, sólida e preparada para os desafios inerentes à economia.

Em termos legislativos, o sector segurador foi marcado pela entrada em vigor e aplicação do novo quadro normativo que serve de base ao funcionamento do setor no país, através da "Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora". O diploma vem fortalecer objectivos chave como o reforço da protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, e a prevenção de actuações contrárias à lei, abraçando o desafio de consolidar, desenvolver e dinamizar este importante sector de actividade.

O novo normativo vem incorporar as melhores práticas internacionalmente reconhecidas na gestão de seguradoras que acrescentam valor na protecção dos direitos e interesses do consumidor de seguro e terceiros lesados, e consequentemente acrescentam igualmente valor às empresas do ramo, na sua imagem e confiança, perante clientes e futuros clientes.

Face a todos os desenvolvimentos e perspetivas, 2024 será um ano desafiador para toda a economia, e ao mesmo tempo, consolidador das alterações decorrentes do ano findo.

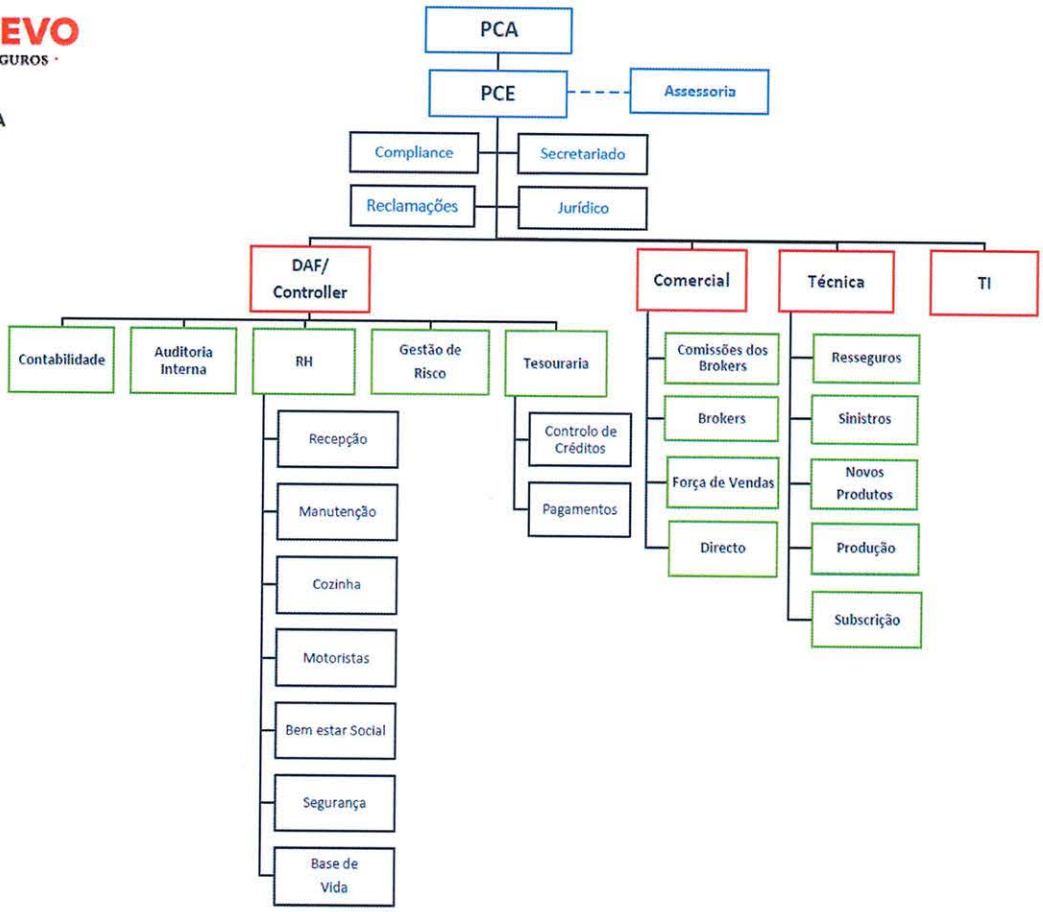
2 SINTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

2.1 ORGANIZAÇÃO

A organização é liderada pelo conselho executivo que é responsável pela gestão corrente da companhia e pela execução das decisões estratégicas através da implementação dos planos operacional e financeiro. O Modelo de Governação e a estrutura organizativa das unidades funcionais é apresentado no organograma seguinte.

TREVO
· SEGUROS ·

ORGANOGRAMA 2024



2.2 DISTRIBUIÇÃO

A Liberty & Trevo tem como objectivo um permanente sentido de profissionalismo, alinhado com celeridade na tomada de decisões. Desta forma, a Liberty & Trevo prima por uma estrutura leve centrada essencialmente por 4 departamentos chave. Conselho Executivo a qual respondem 4 departamentos estruturantes da organização. O departamento técnico, que responde pelas áreas de subscrição de negócio, produção, sinistros e resseguro. O departamento financeiro que faz toda a gestão de tesouraria, cobranças, contabilidade e recursos humanos, o departamento comercial, responsável por todo o desenvolvimento de negócio através do canal mediação, corretagem e directo e por último o departamento de TI (Tecnologia da Informação), de braço dado com a gestão e com especial enfoque na administração de sistemas e redes, na segurança e gestão da informação.

2.3 RECURSOS HUMANOS

2.3.1 EFECTIVOS

Em 2023 a Liberty & Trevo tinha uma média de 24 trabalhadores efectivos, sendo 70% elementos do sexo feminino e 30% do sexo masculino. A idade média é de 45 anos, e em termos de formações académicas, 80% tem concluído o ensino superior. Face ao crescimento verificado de carteira, haverá necessidade de contratação de recursos humanos qualificados para alguns departamentos da Liberty & Trevo.

2.3.2 FORMAÇÃO

Neste campo a Liberty & Trevo prima por uma permanente formação on-job. Com elevada relevância no desenvolvimento da capacidade de resposta aos desafios cada vez mais exigentes do mercado segurador. Mercado este, que ano após ano se torna cada vez mais rigoroso testando infinitamente as capacidades de toda a estrutura da Liberty & Trevo.

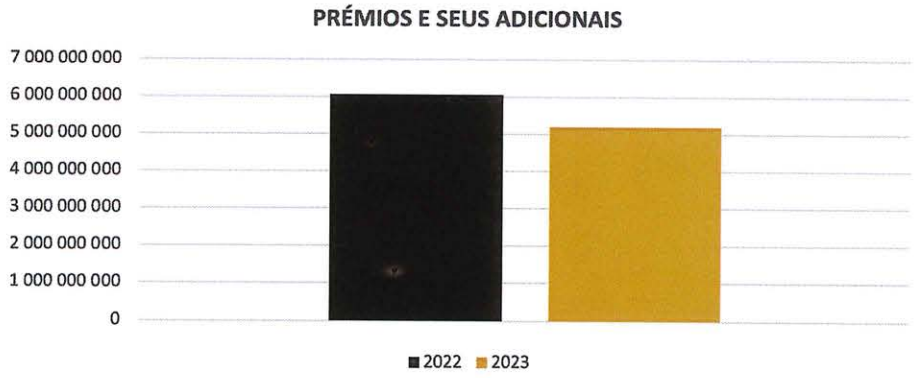
3 ANÁLISE DE RESULTADOS

O desempenho da Liberty & Trevo durante o período de 2023, demonstra uma ligeira desaceleração da sua actividade económica, que se reflectiu num agravamento dos indicadores económicos e financeiros. Para além do Diminuição dos resultados líquidos, o comportamento da actividade de exploração teve forte impacto no Valor Acrescentado Bruto e nos Meios Libertos, que registaram uma deterioração significativa em relação ao exercício de 2022.

3.1 RECEITA

3.1.1PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

As receitas dos prémios e seus adicionais registaram em 2023 um montante de 5.203.865.247,20 Akz, que compara com os 6.053.663.817,77 Akz do ano anterior. Este decréscimo representa uma diminuição de 14,0%, reflectindo em grande medida, o mau desempenho do ramo da Petroquímica.



a. **DE SEGURO DIRECTO**

No ano de 2023, as receitas de prémios de seguro directo da Liberty & Trevo registaram um crescimento de 61,3% face ao ano anterior. O volume de prémios de seguros facturado em 2023 atingiu os 5.203.865.247,20 Akz, dos quais se destacam o seguro de acidentes de trabalho, doenças e viagens que representa 41,8%, seguido da Petroquímica com 33,0%, seguro automóvel que representa 15,9% das receitas e responsabilidade civil geral 3,3%. Os valores dos restantes ramos totalizam cerca de 5,9%.

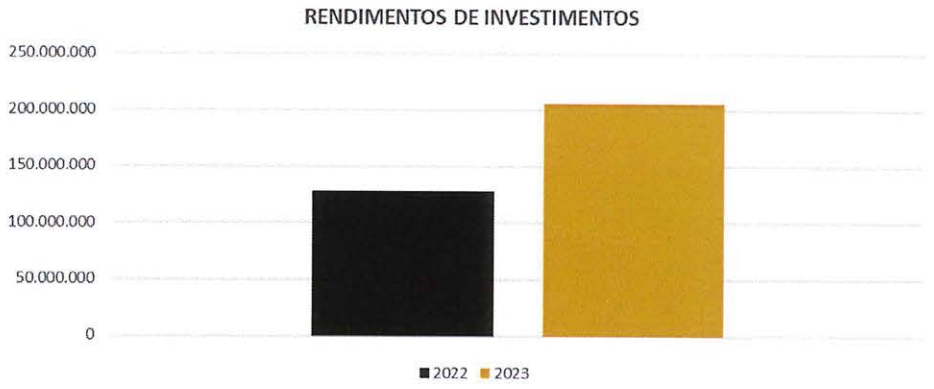


b. **DE COSSEGURO**

Em 2023 o negócio de Cosseguro não registou movimentos, tendo em 2022 registado um montante de 2.827.614.543,05 Akz, relativo ao ramo da petroquímica.

3.1.2 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos provenientes de aplicações financeiras atingiram em 2023 os 205.811.819,00 Akz, que representa um acréscimo de 61,1% face a 2022, onde estes rendimentos representavam 127.783.895,41 Akz.



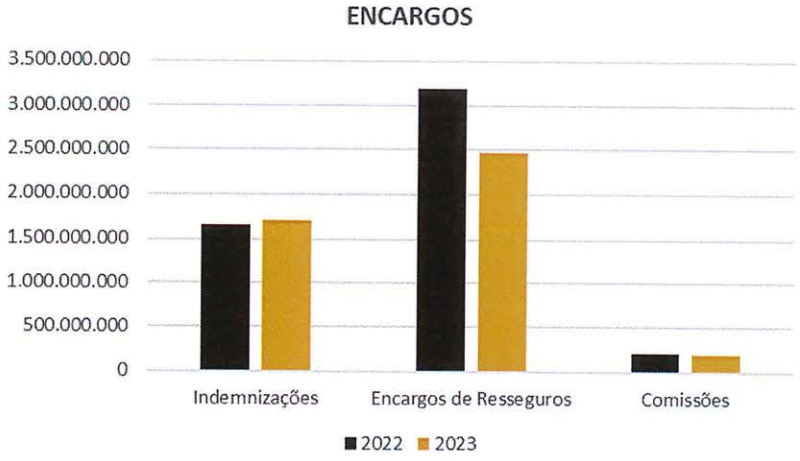
3.1.3 RECEITAS DE RESSUGURO CEDIDO

As receitas de resseguro cedido diminuíram 51,9% em 2023, face a 2022, atingindo um montante de 103.109.660,84 Akz, relativo a comissões.



3.2 ENCARGOS

No exercício de 2022, os custos associados às receitas atingiram os 4.369.076.365,70 Akz, o que representa um decréscimo de 13,4% em relação a 2022 onde estes encargos representavam um montante de 5.044.239.194,10 Akz.



3.3 PROVISÃO MATEMÁTICA

A provisão matemática para o exercício 2023 não registou valores, o que compara com um valor a crédito de 20.655,18 Akz de 2022.

3.4 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO

Durante o exercício de 2023 as provisões para riscos em curso registadas a débito totalizam 217.315.788,01 Akz e não registou movimentos a créditos. Em 2022 os valores a débito totalizaram 2.152.455.180,20 Akz e as registadas a crédito 2.123.096.247,29 Akz, o que originou um saldo de 29.358.932,91 Akz.

3.5 CUSTOS DE ESTRUTURA

Os custos de estrutura atingiram o montante de 1.434.952.277,06 Akz no exercício de 2023, o que compara com os 1.256.275.256,91 Akz do exercício de 2022. Com excepção das amortizações e principalmente das provisões para cobrança duvidosa que registaram uma diminuição de 100%, todas as restantes rubricas contribuíram para o aumento de 14,2% dos custos de estrutura, com destaque para os custos com pessoal que aumentaram 79%. A evolução dos custos de estrutura está representada no quadro seguinte.

Rubrica	2023	2022
Custos com o pessoal	**645.587.114,15**	**360.634.765,16**
Outros custos administrativos		
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	1.825.506,50	1.475.689,60
Água	0,00	0,00
Material de escritório	813.756,45	8.835.110,11
Livros e documentação técnica	182.507,00	1.511.223,28
Conservação e reparação	18.300.831,60	18.152.852,96
Rendas e alugueres	0,00	22.400,00
Despesas de representação	12.181.235,58	10.175.325,89
Comunicação	5.603.136,96	5.216.557,70
Deslocações e estadas	65.459.775,77	43.322.315,05
Seguros	322.250,91	308.863,34
Publicidade e propaganda	128.500,00	1.360.510,00
Limpeza, higiene e conforto	1.033.622,45	275.113,40
Contencioso e notariado	1.461.560,00	527.619,00
Vigilância e segurança	11.163.000,00	11.741.000,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.239.340,31	1.045.660,90
Trabalhos especializados	359.562.154,90	308.415.334,46
Outros fornecimentos	26.193.203,00	28.487.948,00
Sub-total	**505.470.381,43**	**440.873.523,69**
Impostos e taxas	**142.760.119,49**	**141.429.779,27**
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	39.693.446,28	39.058.781,70
Imobilizado incorpóreo	101.441.215,71	108.838.851,59
Sub-total	**141.134.661,99**	**147.897.633,29**
Provisões para Créditos Cob. Duvidosa	**0,00**	**165.439.555,50**
Total	**1.434.952.277,06**	**1.256.275.256,91**

3.6 RESULTADOS

Os resultados líquidos atingiram em 2023 os 84.227.614,70 Akz, o que representa uma redução de 53,1%, em relação ao resultado de 179.767.424,30 Akz apurado em 2022. Este resultado é consequência da redução da actividade económica verificada em 2023 em comparação com o exercício de 2022.

Contabilista

Administração/Gestão

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados do exercício atingiram no exercício de 2023 um montante de 84.227.614,70 Akz (oitenta e quatro milhões, duzentos e vinte e sete mil, seiscentos e quatorze kwanzas e setenta cêntimos), o qual será transferido para resultados transitados para cobertura de resultados negativos de exercícios anteriores.

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 MAPA DE BALANÇO - 2023

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO						Exerc. Anterior Totais Activo Liquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortiz.	Totais Activo Liquido	
	ACTIVO								
	Investimentos								
210+250+253	Imoveis	4	0,00	0,00	0,00	814.190.133,72	71.659.634,56	742.530.499,16	775.098.104,50
2010+2110	Títulos de rendimento variável		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	5; 6	0,00	735.597.621,64	1.804.748.431,26	2.540.346.052,90	0,00	2.540.346.052,90	1.436.844.704,90
2012+2112	Empréstimos hipotecários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013+2113	Outros empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito	6	0,00	700.000.000,00	1.800.000,00	701.800.000,00	0,00	701.800.000,00	355.175.000,00
2015+2115	Outros								
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trab.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
322	Provisão para Riscos em Curso	7	0,00	169.665.702,25	0,00	169.665.702,25	0,00	169.665.702,25	165.599.102,87
323	Provisão para Sinistros Pendentes	7	0,00	1.951.630.324,14	0,00	1.951.630.324,14	0,00	1.951.630.324,14	33.456.162,16
	Prémios de Cobrança								
400	- Directa	8	0,00	342.200.126,08	0,00	342.200.126,08	0,00	342.200.126,08	176.154.802,55
401	- Indirecta	8	0,00	256.252.419,74	0,00	256.252.419,74	0,00	256.252.419,74	157.406.585,36
	Devedores								
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	9	0,00	5.603.550.524,58	98.258.187,27	5.701.808.711,85	0,00	5.701.808.711,85	3.166.676.504,27
43+44	Por Operações de Resseguro	9	0,00	0,00	177.449.579,96	177.449.579,96	0,00	177.449.579,96	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos	16	0,00	0,00	43.624.869,33	43.624.869,33	0,00	43.624.869,33	0,00
472	Subscritores de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
473	Accionistas	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	Outros	17	0,00	0,00	0,00	644.962.087,31	0,00	644.962.087,31	122.920.802,19
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	11	0,00	0,00	231.384.359,75	231.384.359,75	124.523.861,21	106.860.498,54	111.365.367,59
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	12	0,00	0,00	682.571.457,09	682.571.457,09	0,00	682.571.457,09	988.483.202,53
27	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	247.180.102,76	247.180.102,76	0,00	247.180.102,76	229.980.508,87
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	11	0,00	0,00	701.092.976,64	701.092.976,64	520.625.290,06	180.467.686,58	228.327.368,54
	TOTAL		0,00	9.758.896.718,43	3.988.109.964,06	15.206.158.903,52	716.808.785,83	14.489.350.117,69	7.947.488.216,33

Modelo 001/01/SEG/ARSEG - Balanço (Activo)

Contabilista

Administração/Gestão

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO				Exercício Anterior Totais
			Vida	Não Vida	Contas	Totais	
	Passivo						
	Provisões Técnicas						
	Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
310	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	- Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
301	-De Seguros Directos	13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.864.924,43
311	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso						
302	-De Seguros Directos	13	0,00	682.879.450,95	0,00	682.879.450,95	494.843.658,42
312	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303	Provisão p/ Incap. Temp. de Ac. Trabalho	13	0,00	0,00	0,00	0,00	21.555.442,50
	Provisão para Sinistros Pendentes						
304	-De Seguros Directos	13	0,00	3.642.769.005,62	0,00	3.642.769.005,62	1.057.346.999,53
313	-De Resseguros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade	13	0,00	123.614.994,30	0,00	123.614.994,30	169.289.826,77
33	Fundo de Actualização e Regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Provisões						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	13	0,00	194.999.819,40	0,00	194.999.819,40	41.401.280,27
491	Provisão p/ Créditos de Cobr. Duvidosa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Provisão para Riscos e Encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Credores						
41+42	Por Operações de Seguro Directo	14	0,00	457.483.966,51	267.567.939,34	725.051.905,85	206.146.331,16
43+44	Por Operações de Resseguro	15	0,00	0,00	5.153.701.581,52	5.153.701.581,52	2.881.239.607,20
471	Empréstimos Bancários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos	16	0,00	0,00	133.991.454,43	133.991.454,43	12.315.924,11
473	Accionistas	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	Outros	17	0,00	0,00	694.078.808,83	694.078.808,83	0,00
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	86.177.674,43	86.177.674,43	22.667.151,04
50	Capital	19	0,00	0,00	2.749.853.781,48	2.749.853.781,48	2.749.853.781,48
51	Prémios de Emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
520	Reserva Legal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
521	Reserva Estatutária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
522	Reserva de Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
523	Reservas Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
524	Reservas Livres	19	0,00	0,00	533.761.968,00	533.761.968,00	533.761.968,00
	Flutuação de Valores						
550	-De Títulos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
551	-De Imóveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
552	-De Câmbios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	19	0,00	0,00	(315.757.941,82)	(315.757.941,82)	(424.566.102,88)
88	Resultados do Exercício	19	0,00	0,00	84.227.614,70	84.227.614,70	179.767.424,30
	TOTAL		0,00	5.101.747.236,78	9.387.602.880,91	14.489.350.117,69	7.947.488.216,33

Modelo 002/01/SEG/ARSEG - Balanço (Passivo)

Contabilista

Administração/Gestão

5.2 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2023

Código das Contas	DÉBITOS	Notas	EXERCÍCIO											Exercício Anterior Totais
			Vida	Acidentes, Doenças, e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóv.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	
	Provisão Matemática		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20.655,18)
6100	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6101	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6102	-De Resseguros Cedidos (Diminuição)													
	Provisão para Riscos em Curso		0,00	46.766.132,28	12.282.268,81	(1.562.945,32)	54.610.092,53	136.637,32	36.228.329,79	20.410.070,27	52.511.801,71	0,00	221.382.387,39	1.964.204.682,26
6110	-De Seguros Directos		0,00									0,00	0,00	0,00
6111	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	(26.783.945,01)	(678.967,84)	(1.930.848,69)	(4.005.182,59)	22.532.450,35	6.799.794,40	0,00	0,00	(4.066.598,38)	188.250.497,94
6112	-De Resseguros Cedidos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.744.771,75
612	Provisão p/ Incapac. Temporárias de Ac. T.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.188.671,19
613	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Participação nos resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6640	Provisão para Prémios em Cobrança		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Indemnizações													
600	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6000	-Do Exercício	20	0,00	668.492.066,54	0,00	0,00	363.023.231,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.031.515.298,32	1.124.406.726,55
6001	-De Exercícios Ant. (reajustamentos)	20	0,00	453.814.656,29	0,00	(3.000.000,00)	217.416.349,28	0,00	1.919.674.445,30	0,00	0,00	0,00	2.587.905.450,87	519.239.739,53
602	-De Resseguros Cedidos	20	0,00	0,00	0,00	1.499.995,78	0,00	0,00	(1.919.674.157,76)	0,00	0,00	0,00	(1.918.174.161,98)	0,00
	Comissões													
630	-De Seguros Directos	21	0,00	147.724.369,47	9.583.723,91	255.713,24	87.599.604,43	0,00	0,00	6.729.589,46	0,00	0,00	251.893.000,51	212.038.905,26
631	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	-Despesas de Aquisição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
633	-Comissões Cosseguro	21	0,00	(20.500.143,66)	(4.170.267,09)	0,00	(25.277.645,84)			(4.953.990,77)	0,00	0,00	(54.902.037,36)	0,00
	Encargos de Resseguros Cedidos													
640	-Prémios	22	0,00	598.813,77	35.168.479,57	17.907.819,70	3.110.994,65	123.156.413,83	1.686.920.730,26	98.175.000,00	0,00	0,00	1.965.036.251,78	3.043.776.592,85
641	-Juros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	-Prémio Mínimo Depósito	22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	505.802.563,56	0,00	505.802.563,56	144.777.229,91
	Perdas Realizadas em Investimentos													
650	-Afectos às Provisões Técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
660	Custos com Pessoal	23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	645.587.114,15	645.587.114,15	360.634.765,16
661	Outros Custos Administrativos	24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	505.470.381,43	505.470.381,43	440.873.523,69
662	Impostos e Taxas	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.760.119,49	142.760.119,49	141.429.779,27
663	Amortizações	26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.134.661,99	141.134.661,99	147.697.633,29
6641	Provisão p/ Créditos de Cob. Duvidosa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.439.555,50
6642	Provisão para Riscos e Encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
671/2/3	Outros Custos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	389.571.972,14	389.571.972,14	152.870.842,01
670	Custos e perdas Extraordinárias	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.320.564,25	23.320.564,25	11.869.224,00
86	Imposto sobre os lucros do Exercício		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do exercício		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.227.614,70	84.227.614,70	179.767.424,30
	TOTAL		0,00	1.296.893.894,69	26.080.360,19	14.421.615,56	698.551.778,14	119.287.868,56	1.745.681.797,94	127.160.473,36	558.314.365,27	1.932.072.428,15	6.518.464.581,86	9.046.399.909,28

Modelo 003/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (Débito)

Código das Contas	CRÉDITO	Notas	EXERCÍCIO											Exerc. Anterior
			Vida	Acidentes, Doenças, e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóv.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	
	Provisão Matemática													
7100	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7101	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7102	-De Resseguros Cedidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso													
7110	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800.518.041,92
7111	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7112	-De Resseguros Cedidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	322.578.205,37
712	Provisão p/ Incap. Temporárias de Ac. T.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178.939.648,32
713	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.757.638,12
72	Resultados Distribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Prémios e s/ adicionais													
700	-De Seguros Directos	28	0,00	2.176.826.289,73	79.683.853,59	20.006.590,56	827.869.900,07	133.086.043,96	1.717.800.925,47	174.231.252,28	74.360.391,54		5.203.865.247,20	3.226.049.274,72
701	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
702	- Co -Seguro Regime Especial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
703	- Co - Seguro Aceite		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.827.614.543,05
	Receitas de Resseguros Cedidos													
740	-Indemnizações	29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.758.001,44
741	-Comissões	30	0,00	0,00	10.240.821,96	1.711.512,14	1.055.101,11	12.184.577,47	77.917.648,16	0,00	0,00	0,00	103.109.660,84	211.587.916,33
	Ganhos relacionados em Investimentos													
750	-Afectos às provisões técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos de Investimentos													
760	-Afectos às provisões técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	-De valores Livres	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205.811.819,00	205.811.819,00	127.783.895,41
771+772	Outros Proveitos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
770	Proveitos e Ganhos Extraordinários	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	859.173.615,12	859.173.615,12	91.121.807,37
773+774	Outros Proveitos não Técnicos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.504.239,70	146.504.239,70	222.680.936,79
	TOTAL		0,00	2.176.826.289,73	89.924.675,55	21.718.102,70	828.925.001,18	145.270.621,43	1.795.718.573,63	174.231.252,28	74.360.391,54	1.211.489.673,82	6.518.464.581,86	0,00 0,44 9.046.389.909,28

Modelo 004/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (Crédito)

Contabilista

Administração/Gestão

Contabilista

Administração/Gestão

5.3 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2023

Designação da Rubrica	Ano 2023	Ano 2022	TxCresc	Ano 2021	Tx Cresc
1 - Prémios e seus adicionais (+)	5.203.865.247,20	6.053.663.817,77	-14%	2.813.800.349,32	115%
1.1- De Seguro Directo	5.203.865.247,20	3.226.049.274,72	61%	2.813.800.349,32	15%
1.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
1.3 De Cosseguro	0,00	2.827.614.543,05		0,00	
2 - Rendimentos (+)	205.811.819,00	127.783.895,41	61%	99.642.849,40	28%
2.1- De aplicações financeiras das prov.Tec.	0,00	0,00		0,00	
2.2- De Imoveis(livres)-rendas	0,00	0,00		0,00	
2.3- De outras aplicações livres	205.811.819,00	127.783.895,41	61%	99.642.849,40	28%
3 - Indemnizações (-)	5.537.594.911,17	1.643.646.466,08	237%	1.280.862.549,54	28%
3.1- De Seguro directo	3.619.420.749,19	1.643.646.466,08	120%	1.280.862.549,54	28%
3.2- De resseguro Aceite	1.918.174.161,98	0,00		0,00	
4 - *Actualização da carteira a título gratuito (x1)(-)*	0,00	0,00		0,00	
5 - *Participarão nos resultados (+/-) c*	0,00	0,00		0,00	
6 - *Resultados distribuídos (+/-) c*	0,00	0,00		0,00	
7 - *Encargos de Resseguro Cedido (-)*	2.470.838.815,34	3.188.553.822,76	-23%	318.779.220,52	900%
7.1- Prémios	1.965.036.251,78	3.043.776.592,85	-35%	207.899.169,40	1364%
7.2- Outros encargos	505.802.563,56	144.777.229,91	249%	110.880.051,12	31%
8 -*Receitas de Resseguro Cedido (+)*	103.109.660,84	214.345.917,77	-52%	22.127.323,26	869%
8.1- Indemnizações	0,00	2.758.001,44	-100%	1.542.637,71	79%
8.2- Comissões	103.109.660,84	211.587.916,33	-51%	20.584.685,55	928%
8.3- Outras*	0,00	0,00		0,00	
9 - *Comissões (-)*	196.990.963,15	231.683.321,56	-15%	165.524.718,01	40%
9.1- De Seguro Directo	196.990.963,15	212.038.905,26	-7%	165.524.718,01	28%
9.2- De Resseguro Aceite	0,00			0,00	
9.3 De Cosseguro Aceite	0,00	19.644.416,30		0,00	
10 - Outras receitas de Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
11 -Outros encargos de Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
12- VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)(*)	2.249.039.668,06	7.748.306.498,67	-71%	1.807.962.474,95	329%
13 - Encargos de Gestão (-) sociais/Outros	1.151.057.495,58	801.508.288,85	44%	808.166.779,38	-1%
14 - Encargos Financeiros(-)	389.571.972,14	106.632.073,33	265%	45.766.519,34	133%
15 - Impostos e taxas (-)	142.760.119,49	141.429.779,27	1%	41.569.412,78	240%
16 - Resultados Diversos (+) (**)	982.357.290,57	275.339.168,22	257%	275.967.827,33	0%
17 - CASH FLOW (Meios libertos)	1.548.007.371,42	6.974.075.525,44	-78%	1.188.427.590,78	487%
18 - Dotações de provisões téc.e reservas diversas	358.450.450,00	2.203.876.453,44	-84%	1.605.486.159,70	37%
18.1- Provisões Técnicas de Seguro directo (-)	221.382.387,39	2.213.117.470,02	-90%	1.471.070.527,64	50%
18.2- Dotações (-)(***) provisões/Impostos e taxas	0,00	165.439.555,50	-100%	113.843.715,66	
18.3- Dotações (-)(***) provisões/Amortizações	141.134.661,99	147.897.633,29	-5%	118.077.518,00	25%
18.4 - Provisões do Resseguro Aceite(-)				0,00	
18.5 - Provisões do Resseguro Cedido (+)	4.066.599,38	322.578.205,37	-99%	97.505.601,60	231%
19 - Reajustamento de provisões técnicas e reservas diversas (+)	0,00	2.202.465.826,30	-100%	1.301.802.502,53	69%
19.1- Provisões técnicas de seguro directo (+)	0,00	2.014.215.328,36	-100%	1.210.630.044,17	66%
19.2 - Provisões do Resseguro Aceite (+)				0,00	
19.3 - Provisões do Resseguro Cedido (-)	0,00	188.250.497,94	-100%	91.172.458,36	106%
19.4 - Provisões Não técnicas (+)***	0,00	0,00		0,00	
20- RESULTADO BRUTO	1.189.556.921,42	6.972.664.898,30	-83%	884.743.933,61	688%
21- RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO(1.1+2.1+19.1-3.1-4+/-5+/-6-9.1-18.1	1.166.071.147,47	3.999.076.304,77	-71%	1.106.972.598,30	261%
22 - SALDO RESSEGURO ACEITE (1.2+10+19.2-3.2-9.2-11-18.4)	1.918.174.161,98	0,00		0,00	
23 - SALDO DE RESSEGURO CEDIDO (8+18.5-7-19.3)	(2.363.662.555,12)	(2.839.880.197,56)	-17%	(290.318.754,02)	878%
24 - RESULTADO TECNICO GLOBAL (21+22+23)	720.582.754,33	1.159.196.107,21	-38%	816.653.844,28	42%
25 - resultado não tecmco (2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	(636.355.139,63)	(979.428.682,91)	-35%	(751.813.268,43)	30%
26 - RESULTADO DE EXPLORACÃO =(24)+(25)=24+2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3	84.227.614,70	179.767.424,30	-53%	64.840.575,85	177%
27 - IMPOSTOS SOBRE RESULTADO EXPLORAÇÃO (B)	0,00	0,00		0,00	
28 - RESULTADO LÍQUIDO (26 - 27)	84.227.614,70	179.767.424,30	-53%	64.840.575,85	177%

Modelo 012/02/SEG/ARSEG VAB Cash-Flow

(*) O Somatório deste indicador relativamente a todas as seguradoras dá o grau de participação do sector de no PIB, por corresponder ao valor incorporado pelos seguros nos produtos e serviços adquiridos a terceiros.

(**) - Inclui receitas diversas - encargos diversos.

(***) - Inclui provisões para amortizações e para prémios em cobrança e encargos/ provisões para impostos e taxas, etc.

(x1) - Rubrica prevista no anexo II a que se refere a artigo 8º das normas aprovadas pelo Decreto Executivo dos Sistemas de tarifas.

Não constando esta rubrica dos mapas de ganhos e perdas / plano de contas de Seguro pode, contudo, ser incluída na rubrica dos resultados distribuídos para efeitos de balanço. Para efeitos de demonstração

6 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

Para mitigar as consequências ainda vigentes da propagação do novo Coronavírus, impactantes no mercado, economia e na sociedade em geral, a Liberty & Trevo continua a adoptar medidas preventivas de modo a gerir o impacto da pandemia em todos os agentes que se relacionam com a Companhia, permitindo assegurar a continuidade da actividade sem colocar em causa as melhores práticas de combate a disseminação do covid-19.

7 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A Liberty & Trevo é uma companhia de seguros de direito angolano. Sediada em Luanda, disponibiliza um leque abrangente de produtos dos ramos não vida, procurando estar próximo de toda a população angolana através de uma presença geograficamente alargada.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

Nota 1 - Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2023 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas em Assembleia Geral de accionistas.

Nota 2 - Políticas Contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

- Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção. As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72:

Imobilizações Corpóreas	Taxas Anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
Imobilizações Incorpóreas	**Taxas Anuais**
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ao ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre

produtos de risco e produtos financeiros. No caso da Liberty & Trevo apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A constituição de IBNR não está especificamente prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora, contudo é entendimento da Companhia o seu registo de forma a permitir o cumprimento, com a melhor estimativa possível, do princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 25%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Nota 3 - Derrogações aos Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto nº 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio.

Nota 4 – Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2023 e 2022 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço			Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	814.190.133,72	775.098.104,50	0,00	(71.659.634,56)	0,00	0,00	0,00	0,00	814.190.133,72	742.530.499,16
De rendimento										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	814.190.133,72	775.098.104,50	0,00	(71.659.634,56)	0,00	0,00	0,00	0,00	814.190.133,72	742.530.499,16

Modelo 009/02/SEG/ARSEG - Imóveis

(9)=(1)+(3)±(5)-(7)

(10)=(2)+(3)±(4)±(6)-(8)

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de Balanço
N	0,00	0,00
N-1	0,00	0,00
N-2	814.190.133,72	742.530.499,16
N-3	0,00	0,00
N-4	0,00	0,00
Anterior	0,00	0,00

Modelo 007/02/SEG/ARSEG - Avaliação de imóveis

Nota 5 – Inventário de Títulos e de Participações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2023 o saldo das rubricas "Títulos de rendimento fixo" apresentavam a seguinte composição:

Identificação dos Títulos DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço Unitário	Valor de balanço Total
Títulos de rendimento fixo						
- De dívida pública:	86	5.036.910,00	433.174.260,00	433.174.260,00	5.036.910,00	433.174.260,00
	100	5.036.910,00	503.691.000,00	503.691.000,00	5.036.910,00	503.691.000,00
Sub-total	**186**	**10.073.820,00**	**936.865.260,00**	**936.865.260,00**	**10.073.820,00**	**936.865.260,00**
De outros emissores públicos	4.790	230.622,59	1.104.682.184,90	1.104.682.184,90	230.622,59	1.104.682.184,90
	4.400	113.363,32	498.798.608,00	498.798.608,00	113.363,32	498.798.608,00
Sub-total	**9.190**	**343.985,91**	**1.603.480.792,90**	**1.603.480.792,90**	**343.985,91**	**1.603.480.792,90**
De outros emissores	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Títulos de rendimento variável Acções	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outros	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**9.376**	**10.417.805,91**	**2.540.346.052,90**	**2.540.346.052,90**	**10.417.805,91**	**2.540.346.052,90**

Modelo 010/02/SEG/ARSEG - Inventário de títulos de participação financeira

Nota 6 – Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de investimentos é composta por depósitos em instituições de crédito, títulos de dívida pública e imóveis:

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Títulos de rendimento fixo (Nota 5)				
De dívida pública	936.865.260,00	0,00	0,00	936.865.260,00
De outros emissores públicos	499.979.444,90	1.103.501.348,00	0,00	1.603.480.792,90
Sub-total	**1.436.844.704,90**	**1.103.501.348,00**	0,00	**2.540.346.052,90**
Depósitos em Instituições de Crédito				
Millennium	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00
BESA	3.375.000,00	0,00	(3.375.000,00)	0,00
Totta	350.000.000,00	1.500.000.000,00	(1.150.000.000,00)	700.000.000,00
Sub-total	**355.175.000,00**	**1.500.000.000,00**	**(1.153.375.000,00)**	**701.800.000,00**

Contabilista

Administração/Gestão

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Títulos de rendimento fixo (Nota 5)				
De dívida pública	1.032.264.660,00	0,00	(95.399.400,00)	936.865.260,00
De outros emissores públicos	0,00	499.979.444,90	0,00	499.979.444,90
Sub-total	**1.032.264.660,00**	**499.979.444,90**	(95.399.400,00)	**1.436.844.704,90**
Depósitos em Instituições de Crédito				
Millennium	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00
BESA	3.375.000,00	0,00	0,00	3.375.000,00
Totta	430.000.000,00	1.760.000.000,00	(1.840.000.000,00)	350.000.000,00
Sub-total	**435.175.000,00**	**1.760.000.000,00**	**(1.840.000.000,00)**	**355.175.000,00**

Designação	Valor
Activos a Representar	
1. Depósitos em bancos:	701.800.000,00
(Existentes a 31 março)	701.800.000,00
2. Titulos da dívida pública:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	936.865.260,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	936.865.260,00
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	1.603.480.792,90
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	1.603.480.792,90
4. Outras obrigações:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
5. Acções de empresas detidas pioritariamente pelo Estado:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
6. Acções de outras empresas:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola):	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
8. Empréstimos hipotecários:	
(Existentes em 31 Dezembro)	
Total	**3.242.146.052,90**

Modelo 016/03/SEG/ARSEG - Representação das Provisões Técnicas

Nota 7 – Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

Rúbricas	2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Provisões para riscos em curso				
Acidentes doenças e viagens	(7.564.062,72)			(7.564.062,72)
Incêndio e elementos da natureza	5.674.505,25	26.783.845,01		32.458.350,26
Outros danos em coisas	(8.755.743,82)	678.967,84		(8.076.775,98)
Automóvel	47.624,72	1.930.848,69		1.978.473,41
Transportes	1.755.400,72	4.005.182,59		5.760.583,31
Petroquímica	166.628.535,00		22.532.450,35	144.096.084,65
Responsabilidade civil geral	7.812.843,72		6.799.794,40	1.013.049,32
Sub-total	**165.599.102,87**	**33.398.844,13**	**29.332.244,75**	**169.665.702,25**
Provisões para Sinistros Pendentes				
Acidentes doenças e viagens	2.179.956,95			2.179.956,95
Incêndio e elementos da natureza	27.312.060,15			27.312.060,15
Outros danos em coisas	2.693.646,15		1.499.995,78	1.193.650,37
Automóvel	18.055,38			18.055,38
Petroquímica		1.919.674.157,76		1.919.674.157,76
Responsabilidade civil geral	1.252.443,53			1.252.443,53
Sub-total	**33.456.162,16**	**1.919.674.157,76**	**1.499.995,78**	**1.951.630.324,14**
Total	**199.055.265,03**	**1.953.073.001,89**	**30.832.240,53**	**2.121.296.026,39**

Nota 8 – Prémios em Cobrança e sua Provisão

O valor registado na rubrica Prémios em Cobrança refere-se aos recibos de prémios pendentes líquidos de estornos e anulações e decompõem-se da seguinte forma à data de 31 de Dezembro de 2023:

Rúbricas	2023	2022
Prémios de cobrança	598.452.545,82	333.561.387,91
Provisão de prémios em cobrança	194.999.819,40	41.401.280,27
% cobertura	33%	12%

Nota 9 – Devedores

Por Operações Seguro Direto

Em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas de devedores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	2023
Co-Seguradoras	
Prémios a pagar	3.169.024.177,44
Estornos a receber	2.022.014.521,18
Contas correntes	412.511.825,96
Total	**5.603.550.524,58**

Rubrica		2023
Tomadores de seguro		
Estornos a pagar		25.882.567,78
Prémios recebidos antecipadamente		983.355,81
Imposto IVA Liquidado - Regularização		36.682.472,58
	Sub-total	**63.548.396,17**
Mediadores de seguro		
Comissões a pagar		14.390.140,48
Comissões a receber (de estornos)		11.336.443,18
Contas correntes		3.385.467,35
	Sub-total	**29.112.051,01**
	Total	**92.660.447,18**

Rubrica		2023
Outros devedores		
Reembolso de sinistros		5.597.740,09
	Total	**5.597.740,09**

Por Operações de Resseguro

Em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas de devedores por operações de resseguro apresentavam a seguinte composição:

Rubrica		2023
Resseguradores		
Prémios a pagar		50.011.362,04
Indemnizações a receber		51.837.076,29
Contas correntes		75.601.141,63
	Total	**177.449.579,96**

Nota 10 – Devedores – Subscritores de Capital e Accionistas

A rubrica que reflecte as transacções entre a Liberty & Trevo e os subscritores de capital e accionistas não regista valores em Dezembro de 2023 e 2022.

Nota 11 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2023 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações de Exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regulariz.	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição	6.226.038,14	6.226.038,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,03)
Despesas de invest. e desenvolv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra imobilizações incorpóreas	641.285.404,75	412.958.036,18	53.581.533,75	0,00	0,00	0,00	101.441.215,71	0,00	180.467.686,61
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	647.511.442,89	419.184.074,35	53.581.533,75	0,00	0,00	0,00	101.441.215,71	0,00	180.467.686,58
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	19.799.259,55	19.021.626,98	0,00	0,00	0,00	0,00	199.231,12	0,00	578.401,45
Máquinas e ferramentas	8.754.966,04	104.966,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	15.701.015,42	14.766.519,70	2.319.393,86	0,00	0,00	0,00	1.217.271,53	0,00	2.036.618,05
Instalações interiores	131.981.801,83	31.093.320,00	301.578,95	0,00	0,00	0,00	5.636.677,92	0,00	95.553.382,86
Material de transporte	50.987.444,00	50.987.444,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.538.900,10	1.424.143,57	0,00	0,00	0,00	0,00	72.660,37	0,00	42.096,16
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	228.763.386,94	117.398.020,27	2.620.972,81	0,00	0,00	0,00	7.125.840,94	0,00	106.860.498,54
TOTAL	876.274.829,83	536.582.094,62	56.202.506,56	0,00	0,00	0,00	108.567.056,65	0,00	287.328.185,12

Modelo 008/02/SEG/ARSEG - Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Durante o exercício de 2023 não ocorreram reavaliações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.

RUBRICAS	2023			2022		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de constituição e instalação	-0,03	0,00	-0,03	-0,03	0,00	-0,03
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	180.467.686,61	0,00	180.467.686,61	271.814.520,16	0,00	271.814.520,16
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**180.467.686,58**	**0,00**	**180.467.686,58**	**271.814.520,13**	**0,00**	**271.814.520,13**

RUBRICAS	2023			2022		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento administrativo	578.401,45	0,00	578.401,45	1.180.107,41	0,00	1.180.107,41
Máquinas e ferramentas	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	2.036.618,05	0,00	2.036.618,05	450.647,23	0,00	450.647,23
Instalações interiores	95.553.382,86	0,00	95.553.382,86	103.862.072,32	0,00	103.862.072,32
Material de transporte	0,00	0,00	0,00	6.055,90	0,00	6.055,90
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	42.096,16	0,00	42.096,16	181.361,91	0,00	181.361,91
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**106.860.498,54**	**0,00**	**106.860.498,54**	**114.330.244,79**	**0,00**	**114.330.244,79**

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
Reserva de Reavaliação			
Início do exercício	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Fim do exercício	0,00	0,00	0,00
Custos históricos			
Reavaliações	0,00	0,00	0,00
Valores contabilísticos reavaliados	0,00	0,00	0,00

Modelo 006/02/SEG/ARSEG - Registo dos movimentos relativos às reavaliações

Nota 12 – Depósitos Bancários e Caixa

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rúbricas	2023	2022
Caixa		
Moeda nacional	3.850.637,39	3.923.225,34
Moeda estrangeira	0,00	0,00
Sub-total	**3.850.637,39**	**3.923.225,34**
Depósitos à ordem		
Moeda nacional	597.014.306,97	902.853.464,46
Moeda estrangeira	81.706.512,73	81.706.512,73
Sub-total	**678.720.819,70**	**984.559.977,19**
Total	**682.571.457,09**	**988.483.202,53**

Nota 13 - Provisões Técnicas

Para o período de Dezembro de 2023, as rubricas das provisões técnicas decompõem-se da seguinte forma:

Provisão mat. acidentes trabalho

Rúbrica	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Provisão Mat. Acidentes Trabalho				
Pensões definidas	1.864.924,43	0,00	(1.864.924,43)	0,00
Total	**1.864.924,43**	**0,00**	**(1.864.924,43)**	**0,00**

Provisões para riscos em curso:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Provisão para riscos em curso				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	126.141.241,44	47.821.431,12	0,00	173.962.672,56
Incêndio e elementos da natureza	29.727.358,32	8.112.001,72	0,00	37.839.360,04
Outros danos em coisas	1.506.920,98	0,00	(1.562.945,32)	(56.024,34)
Automóvel	272.941.728,11	29.332.446,69	0,00	302.274.174,80
Transportes	5.585.853,27	136.637,32	0,00	5.722.490,59
Petroquímica	10.369.101,53	36.228.329,79	0,00	46.597.431,32
Responsabilidade civil geral	20.575.802,57	15.456.089,50	0,00	36.031.892,07
Diversos	27.995.652,20	52.511.801,71	0,00	80.507.453,91
Sub-Total	**494.843.658,42**	**189.598.737,85**	**(1.562.945,32)**	**682.879.450,95**
Provisão p/ incapac. temp. ac. trabalho	21.555.442,50	0,00	(21.555.442,50)	0,00
Total	**516.399.100,92**	**189.598.737,85**	**(23.118.387,82)**	**682.879.450,95**

Provisões sinistros pendentes:

Rúbrica	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Provisões Para Sinistro Pendentes				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	812.535.215,86	449.836.640,07	0,00	1.262.371.855,93
Incêndio e elementos da natureza	30.033.000,00	0,00	0,00	30.033.000,00
Outros danos em coisas	3.303.836,68	0,00	(3.000.000,00)	303.836,68
Automóvel	209.974.946,99	218.910.920,72	0,00	428.885.867,71
Petroquímica	0,00	1.919.674.445,30	0,00	1.919.674.445,30
Responsabilidade civil geral	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00
Sub-Total	**1.057.346.999,53**	**2.588.422.006,09**	**(3.000.000,00)**	**3.642.769.005,62**
Provisões para Desvio Sinistralidade				
Acidentes doenças e viagens	169.289.826,77	0,00	(45.674.832,47)	123.614.994,30
Total	**1.226.636.826,30**	**2.588.422.006,09**	**(48.674.832,47)**	**3.766.383.999,92**

Outras provisões:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
490 - Provisão para prémios em cobrança	41.401.280,27	153.598.539,13	0,00	194.999.819,40
491 - Provisão p/ créd em cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
492 - Provisões para risco e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**41.401.280,27**	**153.598.539,13**	**0,00**	**194.999.819,40**

Modelo 005/02/SEG/ARSEG - desdobramento das contas de provisões não técnicas

Entidades	Quantidade de entidades devedoras	Prémios em Cobrança Recibos normais, em suspensão ou outras situações					Provisão Constituída Recibos			
		De 20 a 30 dias	De 1 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Mais de 36 meses	Total	30D < X < 12M (T_1)	12M < X < 36M (T_2)	X > 36M (T_3)	Total Provisão
							8 = 4 . T1 (25%)	9 = 5 . T2 (50%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Pessoas										
I - Colectivas										
Públicas										
Mistas										
Privadas	212	12	399	107	15	533	92.347.582,55	100.576.924,37	1.698.499,01	194.623.005,93
Subtotal	**212**	**12**	**399**	**107**	**15**	**533**	**92.347.582,55**	**100.576.924,37**	**1.698.499,01**	**194.623.005,93**
II - Singulares	**20**	**1**	**16**	**2**	**1**	**20,00**	**392.421,22**	**(6.693,54)**	**(8.914,21)**	**376.813,47**
Total	**232**	**13**	**415**	**109**	**16**	**553**	**92.740.003,77**	**100.570.230,83**	**1.689.584,80**	**194.999.819,40**

Modelo 015/03/SEG/ARSEG - Provisões para prémios em cobrança

(*) Estarão em processo de anulação ou de suspensão, de conformidade com os artigos 23º, 24º e 26º e do diploma sobre anulação e suspensão das garantias.

Indicar em rodapé o número de Delegações Provinciais.

1 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 30 dias e 12 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 25% (T_1).

2 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 12 e 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 50% (T_2).

3 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos com mais de 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 100% (T_3).

4 - Em relação ao ramo vida, é permitida a dedução da provisão matemática originada pelos recibos em relação aos quais haja que constituir a provisão para prémios em cobrança.

Nota 14 – Credores - por Operações de Seguro Directo

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Tomadores de seguros e mediadores	277.514.048,64	206.146.331,16
Co-Seguradoras	447.537.857,21	0,00
Total	**725.051.905,85**	**206.146.331,16**

Os valores constantes nesta rubrica são referentes a comissões de mediação que representam a remuneração atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguros.

As comissões de mediação são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, e creditadas as subcontas dos mediadores que intermediaram a operação, verificando-se o pagamento apenas pelas comissões resultantes dos prémios pagos.

Nota 15 – Credores - por Operações de Resseguro

O saldo da rubrica em 2023 e 2022 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Operações de Resseguro		
Tratados Proporcionais	4.786.630.149,12	2.939.517.927,57
Tratados não Proporcionais	94.740.472,01	(66.482.049,26)
Resseguro Conta Corrente	272.330.960,39	8.203.728,89
Total	**5.153.701.581,52**	**2.881.239.607,20**

Esta rubrica reflecte os saldos das contas correntes resultantes dos movimentos realizados através dos contratos de resseguro com os resseguradores.

Nota 16 – Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica em 2023 e 2022 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2023
Devedores	
Pagamentos provisórios	31.582.726,00
Retenções sobre trabalho independente	4.166,29
Contribuições para a Segurança Social	12.037.977,04
Sub-total	**43.624.869,33**
Credores	
Retenções sobre trabalho independente	12.140.395,29
Imposto de selo	1.915.741,00
Taxa Arseg	85.002.864,39
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	7.641.023,98
Contribuições para a Segurança Social	19.846.560,73
IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado	7.444.869,04
Sub-total	**133.991.454,43**
Total	**(90.366.585,10)**

Rubricas	2022
Pagamentos provisórios	(1.762.901,00)
Retenções sobre trabalho independente	0,00
Imposto de selo	1.712.236,62
Taxa Arseg	33.140.672,97
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	6.185.702,21
Retenção de imposto na fonte	10.159.596,49
Imposto processado	(7.351.915,05)
Contribuições para a Segurança Social	1.808.690,17
IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado	(31.576.158,30)
Total	12.315.924,11

O valor referente à rubrica imposto processado é referente a recibos cobrados, mas com data de processamento posterior. Quando os recibos são processados estes valores são transferidos para a conta de IVA.

Nota 17 – Outras Entidades

O saldo da rubrica em 2023 e 2022 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Saldo devedor		
Fornecedores	81.059.375,77	
Pessoal	56.071.457,39	
Devedores e credores diversos	171.700.180,58	313.371.623,73
Outros devedores e credores	336.131.073,57	14.525.838,53
Sub-total	**644.962.087,31**	**327.897.462,26**
Saldo credor		
Fornecedores	487.094.629,07	199.591.355,07
Pessoal	81.914.807,05	5.385.305,00
Devedores e credores diversos	125.069.372,71	
Sub-total	**694.078.808,83**	**204.976.660,07**
Total	**(49.116.721,52)**	**122.920.802,19**

Os valores registados em outras entidades reflectem os valores por regularizar com fornecedores, pessoal e outros devedores e credores.

Nota 18 – Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentavam o seguinte movimento.

Rúbricas	2023		2022	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Custos diferidos				
Outros	247.180.102,76	0,00	229.980.508,87	0,00
Acréscimos de proveitos				
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**247.180.102,76**	**0,00**	**229.980.508,87**	**0,00**
Acréscimos de custos				
Remunerações e encargos a liquidar		(43.428.669,13)		
Outros	0,00	(42.749.005,30)	0,00	(22.667.151,04)
Total	**0,00**	**(86.177.674,43)**	**0,00**	**(22.667.151,04)**

Nota 19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2023 foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Capital social				
Capital realizado	2.749.853.781,48	0,00	0,00	2.749.853.781,48
Reservas Livres	533.761.968,00	0,00	0,00	533.761.968,00
Resultados Transitados	(424.566.102,88)	108.808.161,06	0,00	(315.757.941,82)
Resultado Líquido do Exercício	179.767.424,30	84.227.614,70	(179.767.424,30)	84.227.614,70
Total	**3.038.817.070,90**	**193.035.775,76**	**(179.767.424,30)**	**3.052.085.422,36**

A variação da conta de resultados transitados engloba a aplicação dos resultados apurados no exercício de 2022 (179.767.424,30 Akz).

Nota 20 – Indemnizações

No exercício de 2023, o movimento na rubrica de indemnizações foi a seguinte:

Rúbrica	2023				
	Montantes pagos	Variação da provisão	Reembolsos	Resseguros cedidos	Total
Indemnizações					
Acidentes de trabalho	425.493.236,63	307.224.727,32	(70.000.000,00)	0,00	662.717.963,95
Acidentes pessoais	1.226.708,31	(1.228.258,31)	0,00	0,00	(1.550,00)
Doença	312.244.571,82	147.818.187,28	(472.450,22)	0,00	459.590.308,88
Automóveis (cascos)	131.402.403,81	37.862.472,42	(5.000.000,00)	0,00	164.264.876,23
Automóveis (responsabilidade civil)	236.620.827,97	179.553.876,86	0,00	0,00	416.174.704,83
Automóveis (mercadorias transportadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Petroquimica	0,00	1.919.674.445,30	0,00	(1.919.674.157,76)	287,54
Responsabilidade civil geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incêndio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Elementos da natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros danos em coisas	0,00	(3.000.000,00)	0,00	1.499.995,78	(1.500.004,22)
Total	**1.106.987.748,54**	**2.587.905.450,87**	**(75.472.450,22)**	**(1.918.174.161,98)**	**1.701.246.587,21**

Nota 21 – Comissões

Para os exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

Rúbrica	2023	2022
Comissões Seguros diretos		
Vida	0,00	0,00
Acidentes doenças e viagens	147.724.369,47	120.279.929,01
Incêndios e elementos da natureza	9.583.723,91	13.780.486,61
Outros danos em coisas	255.713,24	1.495.090,02
Automóvel	87.599.604,43	72.617.308,18
Transportes	0,00	70.532,60
R.C. Geral	6.729.589,46	3.795.558,84
Sub-total	**251.893.000,51**	**212.038.905,26**
Comissões Cosseguro		
Acidentes doenças e viagens	(20.500.143,66)	0,00
Incêndios e elementos da natureza	(4.170.267,09)	0,00
Automóvel	(25.277.645,84)	0,00
R.C. Geral	(4.953.980,77)	0,00
Sub-total	**(54.902.037,36)**	**0,00**
Total	**196.990.963,15**	**212.038.905,26**

Nota 22 – Encargos de Resseguro Cedidos

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica encargos de resseguros cedidos registaram os seguintes movimentos:

Rúbrica	2023	2022
Prémios		
Acidentes doenças e viagens	596.813,77	3.347.967,64
Incêndios e elementos da natureza	35.168.479,57	41.022.653,13
Outros danos em coisas	17.907.819,70	2.013.965,12
Automóvel	3.110.994,65	20.041,20
Transportes	123.156.413,83	6.212.572,19
Petroquímica	1.686.920.730,26	2.885.284.393,57
Responsabilidade civil geral	98.175.000,00	105.875.000,00
Sub-total	**1.965.036.251,78**	**3.043.776.592,85**
Prémio Mínimo Depósito		
Diversos	505.802.563,56	144.777.229,91
Total	**2.470.838.815,34**	**3.188.553.822,76**

Nota 23 – Custos com Pessoal

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

Rúbrica	2023	2022
Remunerações		
Orgãos sociais	**247.931.362,60**	**112.705.041,02**
Pessoal		
Remuneração mensal	**296.220.428,32**	**183.432.042,21**
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	15.888.615,70	9.940.285,30
Subsídio de almoço	1.971.316,99	2.019.429,00
Outros	12.271.670,35	3.542.267,37
Sub-total	**30.131.603,04**	**15.501.981,67**
Encargos sobre remunerações	**30.550.808,87**	**15.810.914,96**
Seguros	**6.224.400,35**	**28.914.093,00**
Outros custos com pessoal	**34.528.510,97**	**4.270.692,30**
Total	**645.587.114,15**	**360.634.765,16**

No exercício de 2023, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui o montante de 3.415.472,61Akz relativo a cursos de formação.

O número médio de colaboradores ao serviço da Companhia em 2023 e ascendia a 24.

Nota 24 – Outros Custos Administrativos

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2023 e 2022 nesta rubrica decompõe-se como se segue:

Rúbrica	2023	2022
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	1.825.506,50	1.475.689,60
Água	0,00	0,00
Material de escritório	813.756,45	8.835.110,11
Livros e documentação técnica	182.507,00	1.511.223,28
Conservação e reparação		
Edifícios	10.225.200,00	12.174.642,99
Equipamento administrativo	8.075.631,60	0,00
Em equipamento infomático	0,00	0,00
Em instalações interiores	0,00	0,00
Material de transporte	0,00	5.978.209,97
Em outro equipamento	0,00	0,00
Rendas e alugueres		
Equipamentos	0,00	22.400,00
Outras rendas e alugueres	0,00	0,00
Despesas de representação	12.181.235,58	10.175.325,89
Comunicação	5.603.136,96	5.216.557,70
Deslocações e estadias	65.459.775,77	43.322.315,05
Seguros	322.250,91	308.863,34
Publicidade e propaganda	128.500,00	1.360.510,00
Limpeza, higiene e conforto	1.033.622,45	275.113,40
Contencioso e notariado	1.461.560,00	527.619,00
Vigilância e segurança	11.163.000,00	11.741.000,00
Trabalhos especializados	359.562.154,90	308.415.334,46
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.239.340,31	1.045.660,90
Outros fornecimentos	26.193.203,00	28.487.948,00
Total	**505.470.381,43**	**440.873.523,69**

Os montantes da rubrica "Trabalhos especializados" respeita a serviços prestados relativos tecnologias de informação e serviços de consultoria especializados.

Nota 25 – Impostos e Taxas

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 decompõe-se da seguinte forma:

Rúbrica	2023	2022
Imposto de Selo	0,00	0,00
Taxa ARSEG	114.398.837,84	37.008.452,89
Contribuição especial (OIC)	0,00	0,00
Taxa automóvel	0,00	73.878,00
Outros impostos e taxas	28.361.281,65	104.347.448,38
Total	**142.760.119,49**	**141.429.779,27**

Nota 26 – Depreciações e Amortizações

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	2023	2022
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	39.693.446,28	39.058.781,70
Imobilizado incorpóreo	101.441.215,71	108.838.851,59
Total	**141.134.661,99**	**147.897.633,29**

Nota 27 – Outros Custos e Outros Proveitos

Nos exercícios de 2023 e 2022, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

Rúbrica	2023			2022		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Rendimentos de investimentos						
Outros investimentos financeiros	0,00	144.271.092,90	144.271.092,90	0,00	127.783.895,41	127.783.895,41
Depósitos	0,00	61.540.726,10	61.540.726,10			
Sub-total	**0,00**	**205.811.819,00**	**205.811.819,00**	**0,00**	**127.783.895,41**	**127.783.895,41**
Custos e Proveitos Financeiros						
Juros	(186.639,28)	0,00	(186.639,28)	(500,00)	0,00	(500,00)
Comissões	(6.818.278,08)	0,00	(6.818.278,08)	(3.084.665,83)	0,00	(3.084.665,83)
Diferenças de câmbios	(12.118.365,44)	656.299.758,71	644.181.393,27	(95.508.361,14)	79.103.379,02	(16.404.982,12)
Outros	(413.668,59)	947.390,40	533.721,81	(8.038.546,36)	0,00	(8.038.546,36)
Sub-total	**(19.536.951,39)**	**657.247.149,11**	**637.710.197,72**	**(106.632.073,33)**	**79.103.379,02**	**(27.528.694,31)**
Outros Custos e Proveitos Técnicos						
Outros custos e proveitos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	3,20	3,20
Relativos a Vida	(13.129,82)	0,00	(13.129,82)	0,00	0,00	0,00
Relativos a Não Vida	(23.307.434,43)	146.504.239,70	123.196.805,27	(19.644.416,30)	12.018.425,15	(7.625.991,15)
Sub-total	**(23.320.564,25)**	**146.504.239,70**	**123.183.675,45**	**(19.644.416,30)**	**12.018.428,35**	**(7.625.987,95)**
Outros Custos e Proveitos não Técnicos						
Gastos não/1ndev. documentados	(3.416.608,56)	0,00	(3.416.608,56)	(11.104.103,80)	0,00	(11.104.103,80)
Restituição de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	48.630.862,59	48.630.862,59
Reduções de amortizações e provisões	0,00	201.926.465,48	201.926.465,48	0,00	174.050.074,20	174.050.074,20
Multas e penalidades	(5.002.745,00)	0,00	(5.002.745,00)	(11.869.224,00)	0,00	(11.869.224,00)
Outros	(6.090.666,87)	0,53	(6.090.666,34)	(15.490.248,58)	0,44	(15.490.248,14)
Sub-total	**(14.510.020,43)**	**201.926.466,01**	**187.416.445,58**	**(38.463.576,38)**	**222.680.937,23**	**184.217.360,85**
Ajustamentos do exercício						
Ajustamentos de recibos por cobrar	(355.525.004,61)					
Outros Ajustamentos	4,29	0,00	4,29	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**(355.525.000,32)**	**0,00**	**4,29**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total	**(412.892.536,39)**	**1.211.489.673,82**	**1.154.122.142,04**	**(164.740.066,01)**	**441.586.640,01**	**276.846.574,00**

Nota 28 – Prémios e seus Adicionais

No exercício de 2023, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados, apresentam a seguinte composição:

Rubrica	2023				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Total
Prémios e seus adicionais de Seguros Directos					
Não Vida					
Acidentes, doenças e viagens					
Acidentes de trabalho	1.409.409.494,89	(163.608.368,54)	(142.764.055,39)	73.988,60	1.103.037.070,96
Acidentes pessoais	14.451.623,10	(2.400.507,35)	(206.753,28)	0,00	11.844.362,47
Doenças	1.131.775.750,58	(44.860.652,40)	(26.394.076,88)	0,00	1.060.521.021,30
Viagens	1.496.906,88	0,00	(147.060,48)	0,00	1.349.846,40
Sub-total	**2.557.133.775,45**	**(210.869.528,29)**	**(169.511.946,03)**	**73.988,60**	**2.176.826.289,73**
Incêndio e elementos da natureza					
Incêndio	89.086.700,49	(2.458.502,10)	(19.019.775,75)	0,00	67.608.422,64
Elementos da natureza	17.779.467,53	(4.069.236,50)	(1.649.849,15)	15.049,07	12.075.430,95
Sub-total	**106.866.168,02**	**(6.527.738,60)**	**(20.669.624,90)**	**15.049,07**	**79.683.853,59**
Outros danos em coisas	**35.032.178,82**	**(15.025.588,26)**	**0,00**	**0,00**	**20.006.590,56**
Automóvel					
Cascos	698.201.240,98	(159.741.817,36)	(66.947.428,82)	586.411,06	472.098.405,86
Responsabilidade civil	432.539.254,19	(49.252.549,68)	(38.682.437,54)	832.058,02	345.436.324,99
Mercadorias transportadas	5.910.548,21	0,00	(3.390.854,64)	0,00	2.519.693,57
Pessoas transportadas	11.155.947,36	(2.687.690,59)	(667.225,95)	14.444,83	7.815.475,65
Sub-total	**1.147.806.990,74**	**(211.682.057,63)**	**(109.687.946,95)**	**1.432.913,91**	**827.869.900,07**
Transporte marítimo	**137.436.043,96**	**(4.350.000,00)**	**0,00**	**0,00**	**133.086.043,96**
Petroquímica	**1.717.800.925,47**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.717.800.925,47**
Responsabilidade civil geral	**174.623.965,27**	**(136.518,54)**	**(269.310,97)**	**13.116,52**	**174.231.252,28**
Diversos	**94.263.841,09**	**(15.506.257,77)**	**(4.397.191,78)**	**0,00**	**74.360.391,54**
Total	**5.970.963.888,82**	**(464.097.689,09)**	**(304.536.020,63)**	**1.535.068,10**	**5.203.865.247,20**

Nota 29 – Receitas de Resseguros Cedidos - Indemnizações

No exercício de 2023 e 2022, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de indemnizações:

Rubrica	2023			2022		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total
Indemnizações						
Não Vida						
Acidentes, doenças e viagens						
Doenças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Incêndio e elementos da natureza						
Incêndio	0,00	0,00	0,00	0,00	363.057,74	363.057,74
Elementos da natureza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**363.057,74**	**363.057,74**
Outros danos em coisas	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.690.372,57**	**(547.872,40)**	**1.142.500,17**
Responsabilidade civil	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.252.443,53**	**1.252.443,53**
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1.690.372,57**	**1.067.628,87**	**2.758.001,44**

Nota 30 – Comissões

No exercício de 2023 e 2022, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de comissões:

Rubrica	2023	2022
Comissões		
Não Vida		
Incêndio	10.240.821,96	8.284.904,67
Outros danos em coisas	1.711.512,14	672.694,11
Automóvel - Mercadorias transportadas	1.055.101,11	7.007,15
Transportes - Marítimo	12.184.577,47	2.134.117,81
Petroquímica	77.917.648,16	195.195.442,59
Responsabilidade civil geral	0,00	5.293.750,00
Total	**103.109.660,84**	**211.587.916,33**

Nota 31 – Margem de Solvência

Nos exercícios de 2023 e 2022, a cobertura da Margem de Solvência a constituir apresenta a seguinte composição:

Rúbrica	2023	2022
Elementos constituivos	2.871.617.735,78	2.810.489.702,36
Elementos a constituir	1.407.569.427,56	1.995.903.032,82
Taxa de Cobertura	**204,01%**	**140,81%**

O apuramento da margem de solvência provém dos elementos patrimoniais elegíveis, tal como determina as disposições do Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro e a circular nº 3/2020 de 24 de Novembro.

Nota 32 – Partes Relacionadas

Em 2023, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

António José Soares Coelho da Cunha - 95,03625%
Paulo Sérgio Lopes da Cunha - 4,96367%
Anabela Aurora Borges de Carvalho - 0,000025%
David Paulo Ribeiro dos Santos - 0,000025%
Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita - 0,000025%

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Samuel Lopes Fernandes da Cunha.
Vice-Presidente: Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita
Secretária: Jorge Manuel Magalhães Ramos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: António José Soares Coelho da Cunha
Administradora: Domingas Fernandes Baião
Administrador: Paulo Sérgio Lopes da Cunha

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Faria dos Santos
Vogal: Carlos José Machado Ribeiro
Vogal: Pedro Cláver Furtado

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

António Lemos Dias, inscrito na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) com a cédula 20140030.

Contabilista

Administração/Gestão

LIBERTY & TREVO
• SEGUROS •

Partes Relacionadas - Liberty & Seguros
Ano: 2023

Empresa	Identificação	Capital Social - AKZ	Saldo 31/12/2023
7 CUNHAS – Construtora e Obras Públicas, Lda.	5402106282	20.000.000,00	-12.049.262,62
7 FRIOS – Produtos Alimentares, Lda	5417222569	5.000.000,00	-131.200,00
7 SÁBIOS – Projectos, Formação e Serviços, Lda.	5417180947	100.000,00	-7.681.309,57
LEGALIZA SÓ, Lda	5417333514	100.000,00	191.426,57
PONTO VERDE – Recolha de Resíduos, Lda	5402123128	5.000.000,00	-46.230,00
REALVITUR ANGOLA, Lda.	5417089079	5.000.000,00	-8.584.647,21
SOCILUNDA – Negócios Globais, Lda	5901021134	10.000.000,00	904.205,00
TINTAS EUROPA.AO, Lda	5417072451	5.000.000,00	-30.615,00

Nota:

Em 31 de Dezembro de 2023, a empresa apresentava, com as partes relacionadas, os saldos descritos na tabela acima.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas resultam das relações comerciais existentes no decorrer dos anos relativamente aos diferentes ramos de seguros que a Liberty & Trevo, como seguradora, oferece aos seus clientes e a respectivas aquisições de bens e/ou serviços.


TREVO
SEGUROS

TREVO SEGUROS

Relatório de Auditoria

Exercício 2023

DinVarus - Auditores & Consultores, Lda.

Graça Sobre Graça, Lda.
Cédula OCPCA:20200012
Rua 18, Mártires do Kifangondo, Maianga- Luanda

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Opinião

Auditámos as Demonstrações Financeiras da Liberty & Trevo – Companhia de Seguros, SA (Entidade), à data de 31 Dezembro 2023, (que evidencia um total de activo de AKZ 14 489 350 118 e um total de capital próprio de AKZ 2 749 853 781, incluindo um resultado líquido de AKZ 84 227 615, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital proprio, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas ao Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Liberty & Trevo – Companhia de Seguros, SA à data de 31 de Dezembro de 2023, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adoptadas em Angola para a preparação destas demonstrações financeiras.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação das Demonstrações Financeiras que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adoptadas em Angola;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de um balanço isento de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das Demonstrações Financeiras, incluindo as divulgações, e se estas representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Luanda, 26 Abril 2024

(António Lemos Dias | Perito 20140030)

CONSELHO FISCAL

ACTA DA REUNIÃO N.º 1

O Conselho Fiscal da sociedade anónima LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE , SEGUROS, S.A., titular do NIF 5417363871, na sua sede social, sita em Luanda, no Município de Luanda, Distrito Urbano de Ingombota, Bairro Maculusso, Rua Comandante Kwenha n.º 263-267, reuniu-se em 26 de Abril de 2024, pelas 15 horas, para examinar e emitir parecer sobre o Balanço e Demonstrações Financeiras da sociedade, relativas ao exercício do ano de 2023 nos termos dos respetivos estatutos e da lei.

Participaram os seguintes Membros:

Presidente: Luis Faria dos Santos

Vogal: Carlos José Machado Ribeiro

Ex.mos Senhores Acionistas:

Em cumprimento com as disposições estatutárias e legislação em vigor, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório sobra a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 da LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS, SA, apresentados por e da responsabilidade do Conselho de Administração.

Dando continuidade ao trabalho executado no exercício anterior, ao longo do exercício, em função da nossa incumbência legal e estatutária e com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, procedemos ao acompanhamento da gestão e evolução dos negócios da Companhia, apreciando igualmente o reflexo dessa evolução nas contas. Do âmbito dos trabalhos desenvolvidos inerentes à função desempenhada e tendo em conta as diferentes áreas de atuação, referimos em especial os respeitantes:

1 – Ao cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;

2 – À observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;

3 – À adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;

4 – À eficácia dos sistemas de controlo interno e de gestão de riscos.

Reunindo diversas vezes ao longo do ano, de forma conjunta ou parcial, tomamos conhecimento das deliberações que foram sendo tomadas pelos restantes órgãos sociais ou outras estruturas de controlo, apreciando o seu conteúdo, tendo igualmente em atenção a observância da lei e dos estatutos.

No acompanhamento que efetuamos, obtivemos do Conselho de Administração e demais colaboradores, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Companhia e andamento dos seus negócios, acompanhando também a evolução das atividades de todas as suas áreas.

Acompanhamos igualmente os trabalhos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas, zelando pelo cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação desses serviços.

No final do exercício e no âmbito das nossas funções, foram obtidos os documentos de prestação de contas que incluem, para alé, do Relatório do Conselho de Administração a informação anual sobre as matérias financeiras, contabilísticas e fiscais, tendo o Conselho Fiscal procedido à apreciação do seu conteúdo e da adequação das politicas contabilísticas e critérios adotados, que se encontram apropriadamente divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras.

No encerramento do trabalho de fim de exercício, foram também obtidos os documentos obrigatoriamente emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, os quais foram objeto de cuidada apreciação quanto aos respetivos conteúdos e conclusões.

Nestes termos, é ainda de registar com agrado o resultado obtido, pelo que, somos de parecer que os documentos de prestação de contas, bem como a proposta de distribuição de resultados, sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os Colaboradores da companhia com quem contactamos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Luanda, aos 26 de Abril de 2024